



2023

Relatório e Contas

Junho

Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida

Fundo de Investimento Aberto de Poupança e Reforma

i m gestão de ativos
sgoic



ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Multiativos e PPR	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	9
Erros de Valorização	12
Eventos Subsequentes.....	12
Notas Informativas	13
<i>Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida - 34</i>	25
<i>Balanço</i>	26
<i>Demonstração de Resultados</i>	29
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	31
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	34
<i>Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44</i>	41
<i>Balanço</i>	42
<i>Demonstração de Resultados</i>	45
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	47
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	50
<i>Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54</i>	57
<i>Balanço</i>	58
<i>Demonstração de Resultados</i>	61
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	63
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	66
<i>Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida + 55</i>	73
<i>Balanço</i>	74
<i>Demonstração de Resultados</i>	77
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	79
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	82
<i>Relatório de Auditoria</i>	89

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

A constituição do Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 23 de agosto de 2018.

O Fundo é constituído por quatro subfundos de Investimento Abertos de Poupança Reforma:

- EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida -34 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma;
- EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma;
- EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma; e,
- EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida +55 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida -34 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 19 de outubro de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 18 de outubro de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 16 de outubro de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida +55 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 15 de outubro de 2018.

Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expectativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), “beneficiada” pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expectativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expectativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo

desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expectativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expectativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expectativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais

futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em “inteligência artificial” contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

NOVOS FUNDOS:

IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Em Portugal, os fundos Multiativos e PPR registaram um ligeiro aumento nos ativos sob gestão nos primeiros seis meses de 2023, o que foi em grande medida influenciado pelo efeito de mercado. O incremento das taxas de juro e a performance positiva dos principais índices acionistas conseguiram sobrepor-se aos resgates registados nesta categoria de fundos. Os investidores, na sua generalidade, optaram por resgatar parcialmente as suas carteiras não obstante a evolução positiva, mês após mês, nas performances dos fundos.

No final de junho de 2023, as rendibilidades a um ano, na categoria dos Multiativos e PPR, variavam entre os -1% e os 5,5%, conforme o grau de risco implícito dos fundos. Esta categoria de fundos representa aproximadamente 40% dos ativos sob gestão na IMGA.

No final do primeiro semestre o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos Multiativos representava 28,6% (€1.111M) do total dos seus ativos sob gestão, peso que aumenta para os 41,6% (€1.617M) se adicionados os montantes da categoria PPR - fundos com vantagens fiscais de longo prazo para o participante. A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo – PPR - tem vindo a aumentar, conquistando a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	0,05%	5,94%	4	-2,56%	4,47%	3	-1,31%	5,07%	3
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA FLEXÍVEL CAT A	0,76%	6,00%	4	-1,36%	5,87%	4	-0,96%	6,77%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	0,74%	6,01%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	1,61%	6,80%	4	-0,82%	5,94%	4	-0,79%	6,87%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	1,61%	6,81%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	2,21%	7,73%	4	1,92%	7,12%	4	0,52%	9,21%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	2,20%	7,74%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	5,53%	10,58%	5	4,78%	10,17%	5	2,05%	13,53%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	5,48%	10,61%	5	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	0,10%	3,47%	3	-0,79%	3,28%	3	-	-	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	1,57%	6,80%	4	-1,12%	5,93%	4	-0,96%	6,89%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	1,51%	6,82%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	1,98%	7,70%	4	1,39%	7,15%	4	0,24%	9,23%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	1,64%	7,73%	4	-	-	-	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	2,12%	7,28%	4	1,75%	7,00%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	2,06%	6,86%	4	1,60%	6,48%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	0,50%	5,58%	4	-0,24%	4,93%	3	-	-	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	-0,97%	4,71%	3	-2,01%	3,79%	3	-	-	3

A Categoria R do Fundo IMGA Alocação Defensiva, constituiu-se em janeiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

Informação relativa à Gestão do Fundo

No final de junho de 2023, todos os fundos multiativos EuroBic Ciclo de Vida apresentavam taxas de rentabilidade positivas, tendo beneficiado da exposição a obrigações e ações, com a classe de investimentos alternativos a ser detratora de performance.

O primeiro semestre foi marcado por surpresas positivas ao nível do crescimento económico global e pelo abrandamento da inflação. A economia mostrou-se mais resiliente do que o antecipado, tendo beneficiado de vários fatores, entre os quais se destaca o impacto positivo das poupanças na pandemia, um inverno mais ameno do que o esperado, a queda dos preços das matérias-primas e as medidas fiscais de combate à inflação.

Em contraciclo esteve a economia chinesa que, mesmo abandonando a política de Covid-Zero, teve uma reabertura que não decorreu de uma forma tão exuberante como esperavam as autoridades chinesas, com a economia a perder *momentum* no segundo trimestre do ano. Os grandes desafios da segunda maior economia continuam a ser o imobiliário, assim como o desemprego jovem e a menor força das exportações.

Nas restantes geografias, a inflação tem vindo a abrandar, mas continua a níveis preocupantes para os bancos centrais, principalmente se tivermos em consideração a resiliência da inflação subjacente. Este enquadramento tem levado a maior parte dos bancos centrais dos países desenvolvidos a tornar a sua política monetária mais restritiva, aumentando as taxas de juro diretoras. Este movimento deverá atingir o seu pico na segunda metade de 2023, sendo que a expectativa de assistirmos a cortes de taxas de juro, ainda este ano, é cada vez mais diminuta, já que mesmo bancos centrais que pausaram, como o caso da Austrália e Canadá, já voltaram a subir taxas diretoras.

Destaque também para a minicrise bancária que se viveu em março, com a resolução de alguns bancos regionais nos EUA e do Credit Suisse na Europa. Nos EUA, os bancos envolvidos tinham modelos de negócios muito específicos, relacionados com criptomoedas e com fundos de *private equity*, e estavam sujeitos a regras regulamentares menos exigentes, enquanto na Europa os problemas do Credit Suisse já eram conhecidos há vários anos e se trabalhava já numa solução. Estas particularidades não deixaram, no entanto, de afetar o sentimento dos investidores, mas a rápida atuação das autoridades solucionou um potencial contágio. Na resolução do Credit Suisse, as AT1s foram chamadas a suportar as perdas de uma forma mais penalizadora do que as ações, o que acabou por afetar negativamente o segmento.

Outro tema em destaque foi o teto da dívida governamental nos EUA, cujas negociações entre republicanos e democratas acabaram por suspender temporariamente, mais precisamente até janeiro de 2025, mas sem evitar que a Fitch tenha colocado o rating dos EUA em vigilância negativa. A nível geopolítico, destaque para a continuação da guerra na Ucrânia, onde uma solução parece ainda longe de ser encontrada, e para a deterioração das relações entre a China e os EUA, depois de novas restrições às exportações e de um balão espião chinês ter sido detetado e abatido sobre o território norte-americano.

Neste contexto, as taxas de juro a 10 anos na Alemanha diminuíram 18 pontos base (pb) para 2,4%, tendo os spreads da periferia estreitado de forma significativa. Nos EUA, o movimento foi menos significativo, com uma queda da taxa de juro a 10 anos de 4pb para os 3,8%, tendo a taxa real aumentado 3pb para 1,6%. Estes movimentos traduziram-se em ganhos para os índices governamentais, tendo o europeu valorizado 2,5%. Ao nível dos spreads de crédito assistiu-se a um

estreitamento dos mesmos, sendo que os de *investment grade* e os de dívida de mercados emergentes estreitaram ligeiramente, enquanto os de *high yield* estreitaram significativamente. Os mercados acionistas tiveram um semestre bastante positivo com rendibilidades em euros acima de 10% na Europa, EUA e Japão. O grande destaque foram os índices tecnológicos, impulsionados por todo o entusiasmo que rodeia a inteligência artificial.

Os Fundos entraram no ano com um posicionamento defensivo em duração dada a perspectiva de subida das taxas de juro. Ao longo do semestre, e à medida que o Banco Central Europeu e a Reserva Federal norte-americana foram aumentando as suas taxas de juro, também a exposição a governos e a duração foi aumentando, terminando junho já em território neutral. Ao nível do crédito, iniciámos o ano com subponderação ao segmento *Investment Grade* e neutrais no segmento de risco superior, o que se justificava pela forte atratividade dos spreads na dívida *high yield*, apesar de prevermos um modesto aumento dos incumprimentos. Este posicionamento foi, também ele, sendo alterado ao longo do semestre, e no final de junho ambos os segmentos estavam já em zona de neutralidade, à medida que nos

fomos sentindo mais confortáveis com a possibilidade do final do atual ciclo de subida de taxas estar próximo. A exposição a ações manteve-se neutral ao longo do semestre, mas registaram-se alterações de peso nas diferentes regiões. Foi decidido implementar uma sobreponderação a China, financiada por uma diminuição ligeira de exposição a Europa e EUA. Esta decisão era suportada pela decisão, das autoridades chinesas, de abandonar a política de Covid-Zero, o que gerou expectativas bastante positivas relativamente à reabertura da sua economia, mas que, infelizmente, tardam em se concretizar. Este posicionamento em ações manteve-se até ao final do semestre. No que respeita a investimentos alternativos, começámos o ano com uma visão positiva para o segmento de fundos de retorno absoluto, mas uma performance dececionante, aliada à subida das taxas de juro e ao aumento da atratividade dos segmentos de rendimento fixo, retirou valor relativo à classe, tendo a alocação a este segmento diminuído significativamente.

A redução de exposição financiou a subida de exposição a governos, dívida *corporate* e também a *cash*, onde já é possível encontrar instrumentos, como DPs e papel comercial, com taxas de retorno bastante competitivas.



A performance relativa dos fundos EuroBic Ciclo de Vida foi penalizada pelo contributo negativo da alocação a fundos de retorno absoluto e dentro do segmento acionista, a aposta em China, em detrimento de Europa e EUA.

EUROBIC PPR/OICVM CICLO DE VIDA - 34

O fundo EuroBic PPR Ciclo Vida - 34 apresentou em junho de 2023 uma rentabilidade a 1 ano de 2,1% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 3,8%, atingindo um valor líquido global de €1,6M, correspondendo a um crescimento de 3,4% face aos €1,6M de dezembro de 2022.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

EUROBIC PPR/OICVM CICLO DE VIDA 35-44

No final de junho de 2023 o EuroBic PPR Ciclo Vida 35-44 registou rentabilidades a 1 ano de 2% e efetiva a 6 meses de 3,5%, apresentando um valor líquido global de €2,6M, o que representa um aumento de 4,8% face aos €2,5M de dezembro de 2022.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

EUROBIC PPR/OICVM CICLO DE VIDA 45-54

O fundo EuroBic PPR Ciclo Vida 45-54 apresentou no final de junho de 2023 uma rentabilidade a 1 ano de 0,5% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 2,3%, tendo atingido um valor líquido global de €4,2M, superior em 6,9% relativamente aos €4M de dezembro de 2022.

Desde o início de 2023, o Fundo registou vendas líquidas positivas de €0,2M, com subscrições no valor de €0,4M e resgates €0,2M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

EUROBIC PPR/OICVM CICLO DE VIDA +55

No final do primeiro semestre do ano, o EuroBic PPR Ciclo Vida +55 registou rentabilidades a 1 ano de -0,9% e efetiva a 6 meses de 1,1%, com um valor líquido global de €7,6M, uma subida de 1,8% face aos €7,5M de dezembro de 2022.

Desde o início de 2023, o Fundo apresentou vendas líquidas positivas, com subscrições no valor de 537 mil euros e resgates de 487 mil euros.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Erros de Valorização

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

Eventos Subsequentes

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida -34

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 19 de outubro de 2018

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco BIC Português, S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 1 637 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2019	2020	2021	2022	jun/23
Rendibilidade	7,9%	3,3%	8,7%	-13,0%	2,1%
Risco (nível)	3	5	4	4	4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Subfundo tem como objetivo proporcionar aos participantes, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista à constituição de um complemento de reforma, procurando a maximização do bem-estar futuro. O Subfundo investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo Subfundo, notações de *rating* equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de *rating*. O Subfundo poderá igualmente investir através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações. O Subfundo poderá investir no máximo 55% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confirmam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente *warrants* e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.

Os Fundos nos quais este Subfundo investe têm um nível máximo de comissão de gestão de 2,25%.

Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20%, o Subfundo pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários.

O Subfundo poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 45% do seu valor líquido global do fundo. O Subfundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	110 579,5380	126 365,0318	254 087,8344	300 255,8905	299 112,8177
Valor Unitário UP (Euros)	5,3950	5,5727	6,0574	5,2703	5,4733

CUSTOS E COMISSÕES

		Unidades: milhares €							
		jun/23		2022		2021		2020	
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	30	0,1	0	0,3	0	0,4	57	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	7		7		7		24,66189	
	França	501		495		449		265,97157	
	Itália	103		102		141		40,32825	
	Luxemburgo	615		589		460		159,26264	
	Grécia	60		51		52		16,39275	
	Irlanda	144		139		81		22,48164	
	sub-total	1 429	0,0	1 384	0,0	1 190	0,0	529	0,3
Outros Mercados	EUA	96		85		171		77,10648	
	Suíça	18		17		14		12,65581	
	Reino Unido	19		19		14		13,00875	
	sub-total	133	0,0	121	0,0	199	0,0	103	0,0
Total		1 593	0,1	1 505	0,3	1 389	0,4	689	0,3

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023

Valores mobiliários	1 562 638
Saldos bancários	83 511
Outros ativos	1 465
Total dos ativos	1 647 614
Passivos	10 501
Valor Líquido de Inventário	1 637 113

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	179 794	-	17 241	162 553	1 442	163 995	10%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 426 344	44 801	71 060	1 400 085	-	1 400 085	90%
TOTAL	1 606 137	44 801	88 301	1 562 638	1 442	1 564 080	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	1 998
Outros rendimentos	1 724
As mais-valias de investimentos	83 102
Custos	
Custos de gestão	(11 729)
Custos de depósito	(1 213)
Outros encargos, taxas e impostos	(2 477)
As menos-valias de investimentos	(10 619)
Custos de negociação	(510)
Lucro líquido	60 275
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	129 128
Resgates	(134 710)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34		
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	1 539 091,58	6,0574
31.12.2022	1 582 419,43	5,2703
30.06.2023	1 637 113,02	5,4733

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 18 de outubro de 2018

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco BIC Português, S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 2 620 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2019	2020	2021	2022	jun/23
Rendibilidade	7,0%	3,1%	8,0%	-12,4%	2,1%
Risco (nível)	3	5	4	4	4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Subfundo tem como objetivo proporcionar aos participantes, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista à constituição de um complemento de reforma, procurando a maximização do bem-estar futuro.

O Subfundo investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia a presente, no momento da sua aquisição pelo Subfundo, notações de rating e equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O Subfundo poderá igualmente investir através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações.

O Subfundo poderá investir no máximo 45% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confirmam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.

Os Fundos nos quais este Subfundo investe têm um nível máximo de comissão de gestão de 2,25%.

Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20%, o Subfundo pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários. O Subfundo poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 35% do seu valor líquido global do fundo. O Subfundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	244 732,4766	251 824,4737	378 845,8613	478 885,9557	484 618,8546
Valor Unitário UP (Euros)	5,3506	5,5148	5,9533	5,2179	5,4069

CUSTOS E COMISSÕES

		Unidades: milhares €							
		jun/23		2022		2021		2020	
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	90	0,1	100	0,4	0	0,5	95	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	66		10		11		45,82765	
	França	714		687		587		469,60858	
	Itália	172		166		190		89,2817	
	Luxemburgo	1003		990		714		389,46878	
	Grécia	88		77		70		16,39275	
	Irlanda	211		204		122		52,69278	
	sub-total	2 254	0,0	2 134	0,0	1 694	0,0	1 063	0,2
Outros Mercados	EUA	180		156		255		159,78666	
	Suíça	27		26		21		24,34933	
	Reino Unido	28		27		22		27,99483	
	sub-total	235	0,0	209	0,0	298	0,0	212	0,0
	Total	2 579	0,1	2 443	0,4	1 992	0,5	1 370	0,2

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023

Valores mobiliários	2 488 845
SalDOS bancários	148 858
Outros ativos	2 225
Total dos ativos	2 639 928
Passivos	19 672
Valor Líquido de Inventário	2 620 256

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	287 717	-	27 822	259 895	2 186	262 081	11%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	2 228 218	103 996	103 265	2 228 950	-	2 228 950	89%
TOTAL	2 515 935	103 996	131 086	2 488 845	2 186	2 491 031	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	2 863
Outros rendimentos	2 878
As mais-valias de investimentos	121 524
Custos	
Custos de gestão	(15 979)
Custos de depósito	(1 917)
Outros encargos, taxas e impostos	(2 701)
As menos-valias de investimentos	(15 836)
Custos de negociação	(559)
Lucro líquido	90 273
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	252 815
Resgates	(221 580)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44		
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	2 255 381,82	5,9533
31.12.2022	2 498 748,37	5,2179
30.06.2023	2 620 256,28	5,4069

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 16 de outubro de 2018

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco BIC Português, S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 4 228 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2019	2020	2021	2022	jun/23
Rendibilidade	5,3%	3,2%	4,1%	-11,7%	0,5%
Risco (nível)	3	5	3	4	4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Subfundo tem como objetivo proporcionar aos participantes, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista à constituição de um complemento de reforma, procurando a maximização do bem-estar futuro.

O Subfundo investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, e emitidas por entidades cuja qualidade creditícia a presente, no momento da sua aquisição pelo Subfundo, notações de rating e equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O Subfundo poderá igualmente investir através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações. O Subfundo poderá investir no máximo 35% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confiram direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.

Os Fundos nos quais este Subfundo investe têm um nível máximo de comissão de gestão de 2,25%.

Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20%, o Subfundo pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários. O Subfundo poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 25% do seu valor líquido global. O Subfundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	316 957,4581	400 243,0409	618 189,6032	791 133,4190	826 572,1745
Valor Unitário UP (Euros)	5,2663	5,4368	5,6577	4,9951	5,1152

CUSTOS E COMISSÕES

Mercado	Região	Unidades: milhares €							
		jun/23		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	290	0,2	200	0,4	300	0,6	200	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	147		52		47		53	
	França	858		808		570		440	
	Itália	325		315		379		150	
	Luxemburgo	1 633		1 706		1 267		709	
	Grécia	174		147		137		55	
	Irlanda	286		258		204		183	
	sub-total	3 424	0,0	3 287	0,0	2 604	0,0	1 590	0,2
Outros Mercados	EUA	307		268		332		226	
	Suíça	42		40		35		33	
	Reino Unido	42		41		36		37	
	sub-total	391	0,0	349	0,0	403	0,0	297	0,0
	Total	4 105	0,2	3 836	0,4	3 307	0,6	2 087	0,2

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

30.06.2023	
Valores mobiliários	3 814 814
Saldos bancários	423 654
Outros ativos	4 978
Total dos ativos	4 243 446
Passivos	15 443
Valor Líquido de Inventário	4 228 003

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)							
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	554 885	-	55 781	499 103	4 254	503 357	13%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	3 428 463	82 322	195 074	3 315 710	-	3 315 710	87%
TOTAL	3 983 348	82 322	250 856	3 814 814	4 254	3 819 067	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)	
Rendimentos	
Rendimento do investimento	4 038
Outros rendimentos	6 397
As mais-valias de investimentos	138 553
Custos	
Custos de gestão	(23 254)
Custos de depósito	(3 033)
Outros encargos, taxas e impostos	(3 038)
As menos-valias de investimentos	(23 254)
Custos de negociação	(602)
Lucro líquido	95 809
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	401 108
Resgates	(220 636)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)		
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54		
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	3 497 508,93	5,6577
31.12.2022	3 951 722,33	4,9951
30.06.2023	4 228 002,60	5,1152

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida +55

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 15 de outubro de 2018

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco BIC Português, S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 7 615 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2019	2020	2021	2022	jun/23
Rendibilidade	3,3%	2,6%	0,4%	-11,2%	-1,0%
Risco (nível)	2	4	3	4	3

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Subfundo tem como objetivo proporcionar aos participantes, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista à constituição de um complemento de reforma, procurando a maximização do bem-estar futuro.

O Subfundo investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, e emitidas por entidades cuja qualidade creditícia a presente, no momento da sua aquisição pelo Subfundo, notações de rating e equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O Subfundo poderá igualmente investir através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações.

O Subfundo poderá investir no máximo 15% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confiram direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.

Os Fundos nos quais este Subfundo investe têm um nível máximo de comissão de gestão de 2,25%.

Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20%, o Subfundo pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários.

O Subfundo poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 15% do seu valor líquido global. O Subfundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Partícipes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	1 033 723,2010	934 144,4772	1 611 388,5195	1 580 918,5819	1 591 152,5307
Valor Unitário UP (Euros)	5,1652	5,3023	5,3233	4,7296	4,7858

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	jun/23	2022		2021		2020		
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	630	0,1	500	0,3	700	1,2	470	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	450		450		457		128	
	França	787		806		571		392	
	Itália	770		756		1 238		360	
	Luxemburgo	3 200		3 533		3 399		2 241	
	Grécia	370		346		459		186	
	Irlanda	270		270		378		267	
	sub-total	5 848	0,0	6 162	0,0	6 502	0,0	3 574	0,4
Outros Mercados	EUA	607		557		621		481	
	Suíça	87		84		85		90	
	Reino Unido	75		80		86		105	
	sub-total	769	0,0	721	0,0	792	0,0	675	0,1
Total		7 247	0,1	7 383	0,3	7 994	1,2	4 719	0,5

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023

Valores mobiliários	6 616 507
Saldos bancários	1 062 875
Outros ativos	10 803
Total dos ativos	7 690 185
Passivos	75 283
Valor Líquido de Inventário	7 614 901

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	1 288 784	-	148 656	1 140 128	9 359	1 149 486	17%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	5 882 035	58 714	464 369	5 476 379	-	5 476 379	83%
TOTAL	7 170 819	58 714	613 025	6 616 507	9 359	6 625 866	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	5 289
Outros rendimentos	14 593
As mais-valias de investimentos	157 496
Custos	
Custos de gestão	(37 709)
Custos de depósito	(5 656)
Outros encargos, taxas e impostos	(3 675)
As menos-valias de investimentos	(41 861)
Custos de negociação	(504)
Lucro líquido	87 973
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	537 089
Resgates	(487 194)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55		
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	8 577 750,15	5,3233
31.12.2022	7 477 033,01	4,7296
30.06.2023	7 614 901,49	4,7858

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida - 34

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						PASSIVO					
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022		Código	Designação	Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			30-06-2023	31-12-2022	
Outros Ativos											
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM										
33	Ativos Intangíveis das SIM										
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>										
Carteira de Títulos											
21	Obrigações	179 794		(17 241)	162 553	153 115					
22	Ações										
23	Outros Títulos de Capital										
24	Unidades de Participação	1 426 344	44 801	(71 060)	1 400 085	1 351 862					
25	Direitos										
26	Outros Instrumentos da Dívida										
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>1 606 137</u>	<u>44 801</u>	<u>(88 301)</u>	<u>1 562 638</u>	<u>1 504 977</u>					
Outros Ativos											
31	Outros ativos										
	<i>Total de Outros Ativos</i>										
Terceiros											
411+...+418	Contas de Devedores										
	<i>Total dos Valores a Receber</i>										
Disponibilidades											
11	Caixa										
12	Depósitos à Ordem	53 511			53 511	93 138					
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	30 000			30 000						
14	Certificados de Depósito										
18	Outros Meios Monetários										
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>83 511</u>			<u>83 511</u>	<u>93 138</u>					
Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de Proveitos	1 465			1 465	1 337					
52	Despesas com Custo Diferido										
53	Outros acréscimos e diferimentos										
59	Contas transitórias ativas										
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>1 465</u>			<u>1 465</u>	<u>1 337</u>					
	TOTAL DO ATIVO	<u>1 691 113</u>	<u>44 801</u>	<u>(88 301)</u>	<u>1 647 614</u>	<u>1 599 451</u>					
Total do Número de Unidades de Participação em circulação											
					299 113	300 256					
Capital do OIC											
61	Unidades de Participação						1 495 569	1 501 285			
62	Variações Patrimoniais						184 542	184 408			
64	Resultados Transitados						(103 273)	112 058			
65	Resultados Distribuídos										
67	Dividendos Antecipados das SIM										
66	Resultados Líquidos do Período						60 275	(215 331)			
	<i>Total do Capital do OIC</i>						<u>1 637 113</u>	<u>1 582 419</u>			
Provisões Acumuladas											
481	Provisões para Encargos										
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>										
Terceiros											
421	Resgates a Pagar a Participantes						2 465	4 096			
422	Rendimentos a Pagar a Participantes										
423	Comissões a Pagar						6 816	10 180			
424+...+429	Outras contas de Credores							1 526			
43+12	Empréstimos Obtidos										
44	Pessoal										
46	Acionistas										
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>						<u>9 281</u>	<u>15 802</u>			
Acréscimos e diferimentos											
55	Acréscimos de Custos						1 220	1 230			
56	Receitas com Provento Diferido										
58	Outros Acréscimos e Diferimentos										
59	Contas transitórias passivas										
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>						<u>1 220</u>	<u>1 230</u>			
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO						<u>1 647 614</u>	<u>1 599 451</u>			
Valor Unitário da Unidade Participação											
							5.4733	5.2703			

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022			30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 701	1 451
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	23	
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	510	573		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	13 580	12 870	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 998	1 523
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10 619	177 767	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	83 102	1 737
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0		839	Em Operações Extrapatrimoniais		0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	92	38	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	526	501	87			
7418+7428	Outros impostos				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	86 824	4 711
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 220	1 231				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	26 548	192 978				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	60 275		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		188 267
	TOTAL	86 824	192 978		TOTAL	86 824	192 978
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	75 672	(173 628)	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(0)	0	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	60 368	(188 229)
B-A	Resultados Correntes	60 275	(188 267)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	60 275	(188 267)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		129 128		190 308
Subscrição de unidades de participação	129 128		190 308	
...				
PAGAMENTOS:		136 341		51 377
Resgates de unidades de participação	136 341		51 377	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(7 213)		138 932
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		242 811		295 937
Venda de títulos e outros ativos	14 341		108 572	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	224 884		184 269	
Rendimento de títulos e outros ativos	1 909		1 449	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	1 676		1 645	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		226 529		490 365
Compra de títulos e outros ativos	21 305		80 210	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	204 737		409 577	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	93		173	
Outras taxas e comissões	6		43	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	389		363	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		16 282		(194 429)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 230		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 230		0	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(1 230)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		17 466		8 900
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários				
Comissão de gestão	14 882		7 746	
Comissão de depósito	1 842		504	
Taxa de supervisão	738		638	
Impostos e taxas	4		12	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(17 466)		(8 900)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(9 627)		(64 397)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		93 138		179 296
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		83 511		114 899

Anexo às demonstrações financeiras

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 23 de agosto de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida -34 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 19 de outubro de 2018.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo subfundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O subfundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco BIC Português, S.A..

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património de cada subfundo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
Valor base	1 501 285	119 512	(125 227)			1 495 569
Diferença p/Valor Base	184 408	9 616	(9 483)			184 542
Resultados acumulados	112 058			(215 331)		(103 273)
Resultados do período	(215 331)			215 331	60 275	60 275
SOMA	1 582 419	129 128	(134 710)	-	60 275	1 637 113
Nº de Unidades participação	300 256	23 902	(25 045)			299 113
Valor Unidade participação	5.2703	5.4024	5.3787			5.4733

Em 30 de junho de 2023 existiam 452 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	5.4733	1 637 113	299 113
	31-03-23	5.4080	1 591 737	294 331
Ano 2022	31-12-22	5.2703	1 582 419	300 256
	30-09-22	5.2157	1 481 524	284 055
	30-06-22	5.3598	1 478 082	275 772
	31-03-22	5.8006	1 586 342	273 481
Ano 2021	31-12-21	6.0574	1 539 092	254 088
	30-09-21	5.9155	1 109 481	187 557
	30-06-21	5.8960	879 115	149 104
	31-03-21	5.7556	800 695	139 117

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	6
0.5% ≤ UPs < 2%	28
UPs < 0.5%	542
TOTAL	576

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.85% 15/01/27	34 298	-	(3 466)	30 832	131	30 962
BTPS 2.1% 15/07/26	29 354	-	(2 647)	26 707	267	26 974
BTPS 2.8% 01/12/28	22 251	-	(2 164)	20 088	47	20 134
BTPS 3.% 01/08/29	28 649	-	(3 684)	24 965	318	25 283
GGB 2% 22/04/27	32 456	-	(3 048)	29 408	117	29 524
Hellenic Republic 1.875% 23/07/26	32 786	-	(2 231)	30 555	562	31 117
	179 794	-	(17 241)	162 553	1 442	163 995
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Allianz China A Shares IT Eur	35 326	-	(5 460)	29 866	-	29 866
Amundi MSCI Europe ESG Broad ETF	217 717	15 257	-	232 974	-	232 974
Amundi S&P 500 UCITS ETF	112 202	19 129	-	131 331	-	131 331
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	63 945	-	(4 284)	59 661	-	59 661
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	94 972	-	(8 210)	86 762	-	86 762
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	7 663	-	(848)	6 816	-	6 816
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	26 387	-	(1 443)	24 944	-	24 944

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	16 435	-	(299)	16 136	-	16 136
GS EURO CREDIT - I CAP EUR	94 568	-	(7 777)	86 791	-	86 791
iShares Edge MSCI World Value Factor UCITS ETF	9 403	678	-	10 082	-	10 082
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	8 262	-	(1 203)	7 059	-	7 059
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	8 474	-	(1 028)	7 445	-	7 445
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	50 632	-	(1 389)	49 243	-	49 243
Lyxor MSCI Emerging Markets UCITS ETF	84 737	-	(4 835)	79 902	-	79 902
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	94 296	-	(7 267)	87 029	-	87 029
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	16 922	-	(1 389)	15 533	-	15 533
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	64 378	-	(4 259)	60 119	-	60 119
Schroder Intl Eur GV BD C AC	65 829	-	(5 482)	60 347	-	60 347
Schroder ISF Global Climate Change	46 767	-	(184)	46 583	-	46 583
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	81 382	-	(8 230)	73 153	-	73 153
UBAM - Global High Yield Solution	17 953	-	(145)	17 808	-	17 808
UBS ETF - MSCI Japan	33 389	420	-	33 810	-	33 810
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	118 220	9 316	-	127 537	-	127 537
	1 369 861	44 801	(63 732)	1 350 931	-	1 350 931
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	21 522	-	(2 212)	19 309	-	19 309
iShares J.P. Morgan USD EM Bond EUR Hedged UCITS ETF Dist	8 951	-	(2 210)	6 741	-	6 741
SPDR Euro High Yield	26 010	-	(2 905)	23 104	-	23 104
	56 482	-	(7 328)	49 154	-	49 154
TOTAL	1 606 137	44 801	(88 301)	1 562 638	1 442	1 564 080

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles

cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	87 616	-	-	-	-	87 616
de 3 a 5 anos	51 096	-	-	-	-	51 096
de 5 a 7 anos	25 283	-	-	-	-	25 283
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
UP's	1 400 085	-	-	1 400 085

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	12 198	0,75%
Comissão de Depósito	1 262	0,08%
Taxa de Supervisão	600	0,04%
Custos de Auditoria	1 220	0,07%
Encargos outros OIC	3 030	0,19%
Outros Custos Correntes	450	0,03%
TOTAL	18 759	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1,15%	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
Outros Ativos						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
Carteira de Títulos						
21	Obrigações	287 717		(27 822)	259 895	243 078
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	2 228 218	103 996	(103 265)	2 228 950	2 099 989
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>2 515 935</u>	<u>103 996</u>	<u>(131 086)</u>	<u>2 488 845</u>	<u>2 343 067</u>
Outros Ativos						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
Terceiros						
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
Disponibilidades						
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	58 858			58 858	77 447
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	90 000			90 000	100 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>148 858</u>			<u>148 858</u>	<u>177 447</u>
Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proveitos	2 225			2 225	2 214
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>2 225</u>			<u>2 225</u>	<u>2 215</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>2 667 019</u>	<u>103 996</u>	<u>(131 086)</u>	<u>2 639 928</u>	<u>2 522 729</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>484 619</u>	<u>478 886</u>

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	2 423 149	2 394 484
62	Variações Patrimoniais	216 555	213 985
64	Resultados Transitados	(109 720)	196 952
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	90 273	(306 672)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>2 620 256</u>	<u>2 498 748</u>
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
Terceiros			
421	Resgates a Pagar a Participantes	8 897	905
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	9 555	13 734
424+...+429	Outras contas de Credores		8 112
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>18 452</u>	<u>22 750</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	1 220	1 230
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 220</u>	<u>1 230</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>2 639 928</u>	<u>2 522 729</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>5,4069</u>	<u>5,2179</u>

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 715	2 113
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	163	1
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	559	629		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	18 534	16 321	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 863	2 019
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	15 836	253 896	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	121 524	2 383
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais			839	Em Operações Extrapatrimoniais		0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	117	45	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	726	641	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>127 265</u>	<u>6 516</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 220	1 231				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>36 992</u>	<u>272 763</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>90 273</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>266 247</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>127 265</u>	<u>272 763</u>		<i>TOTAL</i>	<u>127 265</u>	<u>272 763</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	110 706	(248 011)	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		0	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	90 389	(266 202)
B-A	Resultados Correntes	90 273	(266 247)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	90 273	(266 247)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		252 815		362 849
Subscrição de unidades de participação	252 815		362 849	
...				
PAGAMENTOS:		213 587		103 670
Resgates de unidades de participação	213 587		103 670	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		39 228		259 180
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		324 345		463 039
Venda de títulos e outros ativos	9 304		178 195	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	309 480		280 557	
Rendimento de títulos e outros ativos	2 754		1 931	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	2 807		2 356	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		367 751		784 826
Compra de títulos e outros ativos	22 271		166 269	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	344 915		618 081	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	141		229	
Outras taxas e comissões	6		43	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	418		204	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(43 406)		(321 787)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 230		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 230		0	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(1 230)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		253		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	253		0	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		23 435		11 931
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários				
Comissão de gestão	19 848		10 459	
Comissão de depósito	2 844		820	
Taxa de supervisão	738		638	
Impostos e taxas	6		14	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	0		0	
Fluxo das operações de gestão corrente		(23 181)		(11 931)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(28 589)		(74 539)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		177 447		281 854
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		148 858		207 315

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 23 de agosto de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 18 de outubro de 2018.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo subfundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O subfundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco BIC Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património de cada subfundo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
Valor base	2 394 484	236 309	(207 644)			2 423 149
Diferença p/Valor Base	213 985	16 506	(13 936)			216 555
Resultados acumulados	196 952			(306 672)		(109 720)
Resultados do período	(306 672)			306 672	90 273	90 273
SOMA	2 498 748	252 815	(221 580)	-	90 273	2 620 256
Nº de Unidades participação	478 886	47 262	(41 529)			484 619
Valor Unidade participação	5.2179	5.3493	5.3356			5.4069

Em 30 de junho de 2023 existiam 1 651 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	5.4069	2 620 256	484 619
	31-03-23	5.3480	2 575 012	481 491
Ano 2022	31-12-22	5.2179	2 498 748	478 886
	30-09-22	5.1596	2 283 046	442 492
	30-06-22	5.2976	2 248 046	424 358
	31-03-22	5.7078	2 260 786	396 090
Ano 2021	31-12-21	5.9533	2 255 382	378 846
	30-09-21	5.8322	1 931 874	331 243
	30-06-21	5.8093	1 642 166	282 683
	31-03-21	5.6722	1 520 487	268 061

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	3
0.5% ≤ UPs < 2%	25
UPs < 0.5%	881
TOTAL	909

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.85% 15/01/27	54 714	-	(4 840)	49 875	211	50 086
BTPS 2.1% 15/07/26	44 873	-	(3 859)	41 014	411	41 425
BTPS 2.8% 01/12/28	46 936	-	(5 804)	41 132	96	41 227
BTPS 3.0% 01/08/29	46 023	-	(5 695)	40 328	514	40 842
GGB 2% 22/04/27	49 866	-	(4 332)	45 534	181	45 715
Hellenic Republic 1.875% 23/07/26	45 305	-	(3 292)	42 013	773	42 786
	287 717	-	(27 822)	259 895	2 186	262 081
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Allianz China A Shares IT Eur	45 574	-	(6 852)	38 722	-	38 722
Amundi ETF Floating Rate Euro Corporate 1-3 UCITS ETF	52 754	39	-	52 793	-	52 793
Amundi MSCI Europe ESG Broad ETF	314 724	43 088	-	357 812	-	357 812
Amundi S&P 500 UCITS ETF	141 675	35 242	-	176 916	-	176 916
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	110 758	-	(6 171)	104 587	-	104 587
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	157 594	-	(13 817)	143 777	-	143 777

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	12 672	-	(891)	11 781	-	11 781
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	40 458	-	(2 121)	38 337	-	38 337
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	26 364	-	(395)	25 969	-	25 969
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	155 931	-	(12 116)	143 815	-	143 815
iShares Edge MSCI World Value Factor UCITS ETF	23 413	2 813	-	26 226	-	26 226
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	14 675	-	(1 687)	12 988	-	12 988
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	14 275	-	(1 257)	13 018	-	13 018
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	65 366	-	(1 503)	63 863	-	63 863
Lyxor MSCI Emerging Markets UCITS ETF	104 003	-	(1 844)	102 159	-	102 159
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	155 491	-	(11 278)	144 214	-	144 214
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	25 450	-	(2 297)	23 153	-	23 153
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	111 672	-	(6 284)	105 388	-	105 388
Schroder Intl Eur GV BD C AC	113 831	-	(8 041)	105 790	-	105 790
Schroder ISF Global Climate Change	69 748	5 451	-	75 199	-	75 199
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	159 174	-	(15 422)	143 752	-	143 752
UBAM - Global High Yield Solution	27 224	-	(168)	27 056	-	27 056
UBS ETF - MSCI Japan	40 060	1 333	-	41 393	-	41 393
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	156 770	16 029	-	172 799	-	172 799
	2 139 655	103 996	(92 143)	2 151 508	-	2 151 508
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	31 530	-	(3 635)	27 894	-	27 894
iShares J.P. Morgan USD EM Bond EUR Hedged UCITS ETF Dist	16 726	-	(3 377)	13 349	-	13 349
SPDR Euro High Yield	40 307	-	(4 109)	36 198	-	36 198
	88 563	-	(11 121)	77 442	-	77 442
TOTAL	2 515 935	103 996	(131 086)	2 488 845	2 186	2 491 031

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	129 926	-	-	-	-	129 926
de 3 a 5 anos	91 313	-	-	-	-	91 313
de 5 a 7 anos	40 842	-	-	-	-	40 842
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
UP's	2 228 950	-	-	2 228 950

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	16 618	0,64%
Comissão de Depósito	1 994	0,08%
Taxa de Supervisão	600	0,02%
Custos de Auditoria	1 220	0,05%
Encargos outros OIC	4 865	0,19%
Outros Custos Correntes	450	0,02%
TOTAL	25 747	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		1,00%

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
Outros Ativos						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
Carteira de Títulos						
21	Obrigações	554 885		(55 781)	499 103	462 026
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	3 428 463	82 322	(195 074)	3 315 710	3 174 464
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>3 983 348</u>	<u>82 322</u>	<u>(250 856)</u>	<u>3 814 814</u>	<u>3 636 490</u>
Outros Ativos						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
Terceiros						
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
Disponibilidades						
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	133 654			133 654	136 836
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	290 000			290 000	200 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>423 654</u>			<u>423 654</u>	<u>336 836</u>
Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proveitos	4 978			4 978	4 114
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos					
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>4 978</u>			<u>4 978</u>	<u>4 114</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>4 411 980</u>	<u>82 322</u>	<u>(250 856)</u>	<u>4 243 446</u>	<u>3 977 440</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>826 572</u>	<u>791 133</u>

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	4 132 866	3 955 671
62	Variações Patrimoniais	265 289	262 011
64	Resultados Transitados	(265 960)	195 415
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	95 809	(461 376)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>4 228 003</u>	<u>3 951 722</u>
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
Terceiros			
421	Resgates a Pagar a Participantes	250	443
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	13 973	19 781
424+...+429	Outras contas de Credores		4 263
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>14 223</u>	<u>24 488</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	1 220	1 230
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 220</u>	<u>1 230</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>4 243 446</u>	<u>3 977 440</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>5.1152</u>	<u>4.9951</u>

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 136	4 102
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	1 262	192
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	602	674		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	26 925	24 185	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 038	2 646
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	23 254	374 170	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	138 553	6 111
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais			839	Em Operações Extrapatrimoniais		0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	116	46	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	1 064	957				
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>148 989</u>	<u>13 051</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 220	1 231				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>53 180</u>	<u>401 263</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>95 809</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>388 212</u>
	TOTAL	<u>148 989</u>	<u>401 263</u>		TOTAL	<u>148 989</u>	<u>401 263</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	123 872	(361 985)	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		0	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	95 925	(388 166)
B-A	Resultados Correntes	95 809	(388 212)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	95 809	(388 212)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		401 108		823 507
Subscrição de unidades de participação	401 108		823 507	
...				
PAGAMENTOS:		220 830		375 150
Resgates de unidades de participação	220 830		375 150	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		180 278		448 357
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS:		643 660		731 535
Venda de títulos e outros ativos	18 540		266 131	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	615 914		458 214	
Rendimento de títulos e outros ativos	3 935		2 600	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	5 271		4 590	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		702 789		1 320 846
Compra de títulos e outros ativos	48 372		224 856	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	653 807		1 095 255	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	184		274	
Outras taxas e comissões	6		43	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	420		419	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(59 129)		(589 311)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 230		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 230		0	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(1 230)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		691		25
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	691		25	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		33 792		17 405
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários				
Comissão de gestão	28 601		15 443	
Comissão de depósito	4 446		1 308	
Taxa de supervisão	738		638	
Impostos e taxas	8		16	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	0		0	
Fluxo das operações de gestão corrente		(33 101)		(17 380)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		86 818		(158 333)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		336 836		520 892
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		423 654		362 559

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 23 de agosto de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 15 de outubro de 2018.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo subfundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O subfundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco BIC Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património de cada subfundo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
Valor base	3 955 671	394 039	(216 844)			4 132 866
Diferença p/Valor Base	262 011	7 069	(3 792)			265 289
Resultados acumulados	195 415			(461 376)		(265 960)
Resultados do período	(461 376)			461 376	95 809	95 809
SOMA	3 951 722	401 108	(220 636)	-	95 809	4 228 003
Nº de Unidades participação	791 133	78 808	(43 369)			826 572
Valor Unidade participação	4.9951	5.0898	5.0875			5.1152

Em 30 de junho de 2023 existiam 49 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	5.1152	4 228 003	826 572
	31-03-23	5.0802	4 042 581	795 764
Ano 2022	31-12-22	4.9951	3 951 722	791 133
	30-09-22	4.9551	3 513 600	709 090
	30-06-22	5.0897	3 557 654	698 997
	31-03-22	5.4361	3 702 886	681 173
Ano 2021	31-12-21	5.6577	3 497 509	618 190
	30-09-21	5.6061	3 135 561	559 321
	30-06-21	5.5908	2 569 518	459 603
	31-03-21	5.5013	2 280 619	414 567

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	1
2% ≤ UPs < 5%	4
0.5% ≤ UPs < 2%	24
UPs < 0.5%	887
TOTAL	916

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	(valores em Euro)	
					Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.85% 15/01/27	100 523	-	(9 842)	90 681	384	91 065
BTPS 0.95% 15/09/27	1 966	-	(177)	1 789	6	1 795
BTPS 2.1% 15/07/26	90 537	-	(7 556)	82 981	831	83 812
BTPS 2.8% 01/12/28	86 066	-	(11 455)	74 611	174	74 784
BTPS 3.% 01/08/29	86 533	-	(11 639)	74 895	955	75 850
GGB 2% 22/04/27	98 860	-	(8 741)	90 120	358	90 478
Hellenic Republic 1.875% 23/07/26	90 398	-	(6 372)	84 026	1 546	85 572
	554 885	-	(55 781)	499 103	4 254	503 357
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Allianz China A Shares IT Eur	44 838	-	(6 799)	38 038	-	38 038
Amundi ETF Floating Rate Euro Corporate 1-3 UCITS ETF	126 593	416	-	127 009	-	127 009
Amundi MSCI Europe ESG Broad ETF	291 023	31 624	-	322 647	-	322 647
Amundi S&P 500 UCITS ETF	161 416	22 731	-	184 147	-	184 147
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	222 069	-	(18 492)	203 577	-	203 577
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	298 903	-	(25 965)	272 938	-	272 938

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	22 719	-	(2 529)	20 190	-	20 190
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	295 252	-	(21 307)	273 945	-	273 945
iShares Edge MSCI World Value Factor UCITS ETF	37 248	4 084	-	41 331	-	41 331
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	21 397	-	(1 431)	19 966	-	19 966
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	65 416	-	(2 664)	62 752	-	62 752
Lyxor MSCI Emerging Markets UCITS ETF	105 986	6	-	105 992	-	105 992
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	294 518	-	(20 536)	273 982	-	273 982
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	43 039	-	(3 723)	39 316	-	39 316
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	159 756	2 915	-	162 671	-	162 671
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	221 972	-	(17 915)	204 057	-	204 057
Schroder Intl Eur GV BD C AC	227 290	-	(22 254)	205 036	-	205 036
Schroder ISF Global Climate Change	77 781	5 143	-	82 924	-	82 924
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	272 738	-	(26 506)	246 232	-	246 232
UBAM - Global High Yield Solution	42 238	-	(433)	41 805	-	41 805
UBS ETF - MSCI Japan	38 339	1 203	-	39 543	-	39 543
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	168 855	14 199	-	183 054	-	183 054
	3 239 386	82 322	(170 554)	3 151 153	-	3 151 153
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	49 430	-	(6 931)	42 498	-	42 498
iShares Core Euro Corp Bond	47 064	-	(5 510)	41 554	-	41 554
iShares J.P. Morgan USD EM Bond EUR Hedged UCITS ETF Dist	25 682	-	(5 593)	20 090	-	20 090
SPDR Euro High Yield	66 901	-	(6 487)	60 414	-	60 414
	189 077	-	(24 520)	164 557	-	164 557
TOTAL	3 983 348	82 322	(250 856)	3 814 814	4 254	3 819 067

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles

cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	259 862	-	-	-	-	259 862
de 3 a 5 anos	167 645	-	-	-	-	167 645
de 5 a 7 anos	75 850	-	-	-	-	75 850
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
UP's	3 315 710	-	-	3 315 710

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	24 184	0,59%
Comissão de Depósito	3 154	0,08%
Taxa de Supervisão	600	0,01%
Custos de Auditoria	1 220	0,03%
Encargos outros OIC	7 839	0,19%
Outros Custos Correntes	450	0,01%
TOTAL	37 447	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		0,92%

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida + 55

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	1 288 784		(148 656)	1 140 128	1 102 337
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	5 882 035	58 714	(464 369)	5 476 379	5 780 177
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>7 170 819</u>	<u>58 714</u>	<u>(613 025)</u>	<u>6 616 507</u>	<u>6 882 514</u>
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	432 875			432 875	128 935
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	630 000			630 000	500 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>1 062 875</u>			<u>1 062 875</u>	<u>628 935</u>
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	10 803			10 803	9 889
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos					
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>10 803</u>			<u>10 803</u>	<u>9 889</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>8 244 497</u>	<u>58 714</u>	<u>(613 025)</u>	<u>7 690 185</u>	<u>7 521 338</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>1 591 153</u>	<u>1 580 919</u>

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	7 955 764	7 904 594
62	Variações Patrimoniais	326 762	328 037
64	Resultados Transitados	(755 598)	174 302
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	87 973	(929 899)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>7 614 901</u>	<u>7 477 033</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	51 220	
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	22 843	35 142
424+...+429	Outras contas de Credores		7 932
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>74 063</u>	<u>43 075</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	1 220	1 230
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 220</u>	<u>1 230</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>7 690 185</u>	<u>7 521 338</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>4,7858</u>	<u>4,7296</u>

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	11 949	11 232
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	2 643	478
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	504	610		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	44 003	46 025	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 289	4 008
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	41 861	747 213	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	157 496	12 994
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais			839	Em Operações Extrapatrimoniais		
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	74	43	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0
7412+7422	Impostos Indirectos	1 743	1 828	87			
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>177 378</u>	<u>28 712</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 220	1 231				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>89 405</u>	<u>796 950</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>87 973</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>768 238</u>
	TOTAL	<u>177 378</u>	<u>796 950</u>		TOTAL	<u>177 378</u>	<u>796 950</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	132 370	(719 590)	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais			B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	88 048	(768 196)
B-A	Resultados Correntes	87 973	(768 238)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	87 973	(768 238)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		537 089		762 127
Subscrição de unidades de participação	537 089		762 127	
...				
PAGAMENTOS:		435 974		1 176 358
Resgates de unidades de participação	435 974		1 176 358	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		101 115		(414 231)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		1 177 841		1 821 082
Venda de títulos e outros ativos	52 645		779 505	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 107 721		1 025 162	
Rendimento de títulos e outros ativos	5 199		3 926	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	12 276		12 489	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		787 381		1 894 604
Compra de títulos e outros ativos	72 297		319 349	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	714 567		1 574 593	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	82		207	
Outras taxas e comissões	10		46	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	425		409	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		390 459		(73 522)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 230		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 230		0	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(1 230)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		1 635		355
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	1 635		355	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		58 040		35 273
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários				
Comissão de gestão	48 555		31 491	
Comissão de depósito	8 745		3 127	
Taxa de supervisão	738		643	
Impostos e taxas	4		13	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(56 405)		(34 918)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		433 940		(522 671)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		628 935		1 344 426
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		1 062 875		821 755

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 23 de agosto de 2018.

O Fundo EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida +55 - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma iniciou a sua atividade no dia 16 de outubro de 2018.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo subfundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O subfundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco BIC Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O património de cada subfundo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
Valor base	7 904 594	561 131	(509 961)			7 955 764
Diferença p/Valor Base	328 037	(24 042)	22 767			326 762
Resultados acumulados	174 302			(929 899)		(755 598)
Resultados do período	(929 899)			929 899	87 973	87 973
SOMA	7 477 033	537 089	(487 194)	-	87 973	7 614 901
Nº de Unidades participação	1 580 919	112 226	(101 992)			1 591 153
Valor Unidade participação	4.7296	4.7858	4.7768			4.7858

Em 30 de junho de 2023 existiam 10 696 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	4.7858	7 614 901	1 591 153
	31-03-23	4.7810	7 543 882	1 577 920
Ano 2022	31-12-22	4.7296	7 477 033	1 580 919
	30-09-22	4.6972	7 218 698	1 536 838
	30-06-22	4.8328	7 395 253	1 530 228
	31-03-22	5.1158	7 976 397	1 559 195
Ano 2021	31-12-21	5.3233	8 577 750	1 611 389
	30-09-21	5.3404	7 593 911	1 421 999
	30-06-21	5.3291	6 297 938	1 181 807
	31-03-21	5.2835	5 249 335	993 541

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	49
UPs < 0.5%	792
TOTAL	841

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.85% 15/01/27	242 558	-	(27 644)	214 914	911	215 825
BTPS 0.95% 15/09/27	11 855	-	(1 119)	10 736	33	10 769
BTPS 2.1% 15/07/26	213 204	-	(20 534)	192 670	1 929	194 599
BTPS 2.8% 01/12/28	212 332	-	(30 588)	181 745	423	182 167
BTPS 3.0% 01/08/29	197 242	-	(27 288)	169 954	2 168	172 121
GGB 2% 22/04/27	226 569	-	(24 511)	202 058	803	202 861
Hellenic Republic 1.875% 23/07/26	185 024	-	(16 972)	168 052	3 092	171 144
	1 288 784	-	(148 656)	1 140 128	9 359	1 149 486
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Allianz China A Shares IT Eur	75 296	-	(11 270)	64 026	-	64 026
Amundi ETF Floating Rate Euro Corporate 1-3 UCITS ETF	410 543	4 291	-	414 834	-	414 834
Amundi MSCI Europe ESG Broad ETF	226 139	17 092	-	243 230	-	243 230
Amundi S&P 500 UCITS ETF	66 345	12 643	-	78 987	-	78 987
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	460 806	-	(53 879)	406 927	-	406 927
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	629 284	-	(57 158)	572 127	-	572 127

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	39 659	-	(4 024)	35 634	-	35 634
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	618 525	-	(46 155)	572 369	-	572 369
iShares Edge MSCI World Value Factor UCITS ETF	72 178	8 892	-	81 069	-	81 069
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	39 780	-	(4 569)	35 211	-	35 211
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	46 614	-	(120)	46 494	-	46 494
Lyxor MSCI Emerging Markets UCITS ETF	81 616	-	(3 214)	78 402	-	78 402
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	618 080	-	(44 158)	573 921	-	573 921
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	86 375	-	(7 305)	79 070	-	79 070
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	298 694	5 596	-	304 290	-	304 290
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	463 911	-	(53 864)	410 047	-	410 047
Schroder Intl Eur GV BD C AC	480 630	-	(69 021)	411 609	-	411 609
Schroder ISF Global Climate Change	70 432	5 924	-	76 357	-	76 357
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	552 512	-	(57 111)	495 402	-	495 402
UBAM - Global High Yield Solution	88 451	-	(971)	87 480	-	87 480
UBS ETF - MSCI Japan	33 375	571	-	33 945	-	33 945
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	72 322	3 706	-	76 028	-	76 028
	5 531 566	58 714	(412 820)	5 177 460	-	5 177 460
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	86 687	-	(11 968)	74 719	-	74 719
iShares Core Euro Corp Bond	89 655	-	(12 449)	77 205	-	77 205
iShares J.P. Morgan USD EM Bond EUR Hedged UCITS ETF Dist	47 639	-	(12 019)	35 620	-	35 620
SPDR Euro High Yield	126 488	-	(15 113)	111 375	-	111 375
	350 469	-	(51 550)	298 919	-	298 919
TOTAL	7 170 819	58 714	(613 025)	6 616 507	9 359	6 625 866

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles

cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	568 604	-	-	-	-	568 604
de 3 a 5 anos	408 761	-	-	-	-	408 761
de 5 a 7 anos	172 121	-	-	-	-	172 121
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
UP's	5 476 379	-	-	5 476 379

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	39 217	0,52%
Comissão de Depósito	5 883	0,08%
Taxa de Supervisão	600	0,01%
Custos de Auditoria	1 220	0,02%
Encargos outros OIC	14 324	0,19%
Outros Custos Correntes	450	0,01%
TOTAL	61 693	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0,81%	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida -34 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1 647 614 euros e um total de capital do OIC de 1 637 113 euros, incluindo um resultado líquido de 60 275 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida -34 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

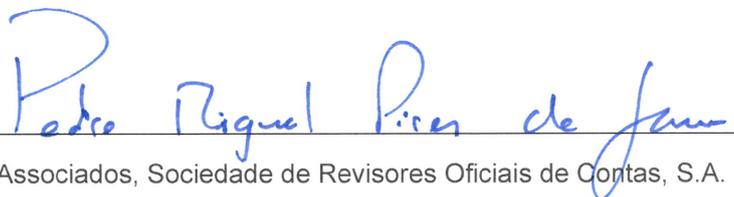
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 2 639 928 euros e um total de capital do OIC de 2 620 256 euros, incluindo um resultado líquido de 90 273 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 35-44 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

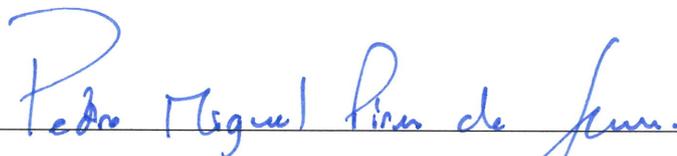
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 4 243 446 euros e um total de capital do OIC de 4 228 003 euros, incluindo um resultado líquido de 95 809 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida 45-54 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

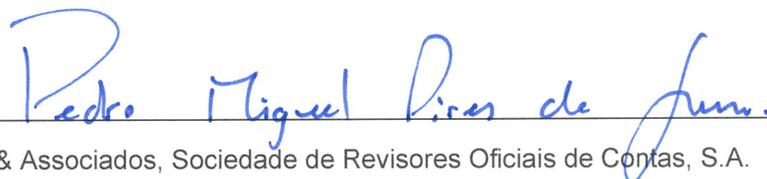
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida +55 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 7 690 185 euros e um total de capital do OIC de 7 614 901 euros, incluindo um resultado líquido de 87 973 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do EuroBic PPR/OICVM Ciclo de Vida +55 – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

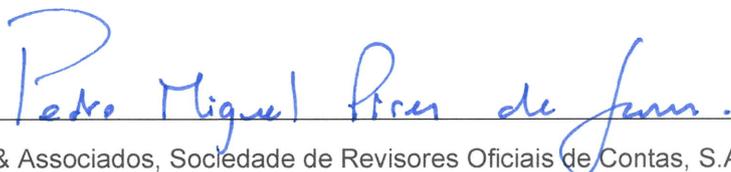
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)